

Brasil é o quarto país que mais produz lixo plástico no mundo

Categories : [Salada Verde](#)

O Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico no mundo com 11 milhões de toneladas, ao ano, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Índia. E desse total, apenas noventa e um por cento, ou seja, mais de 10 milhões de toneladas foram coletadas. Esse é o alerta do estudo [Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização](#) do WWF. A ONG compilou dados do Banco Mundial, que analisou a produção de plástico em mais de 200 países.

O levantamento afirma ainda que o Brasil produz, em média, aproximadamente 1 quilo de lixo plástico por habitante a cada semana e que recicla muito pouco. Somente 145 mil toneladas do lixo plástico gerado é reaproveitado, um índice de 1,28%, um dos menores da pesquisa que aponta que a média global de reciclagem é de 9%.

As falhas no tratamento e coleta de lixo plástico vão desde perdas na separação de tipos de plásticos até o baixo valor pago na reciclagem. Ainda segundo o estudo, 7,7 milhões de toneladas desse material plástico vão parar nos aterros sanitários e outros 2,4 milhões de toneladas são descartadas de forma irregular, sem tratamento, em lixões a céu aberto.

“É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema: há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida. O próximo passo para que haja soluções concretas é trabalharmos juntos por meio de marcos legais que convoquem à ação os responsáveis pelo lixo gerado. Só assim haverá mudanças urgentes na cadeia de produção de tudo o que consumimos”, afirma Maurício Voivodic, Diretor Executivo do WWF-Brasil.

Acordo internacional

Ainda segundo o estudo, desde 2000 o mundo já produziu a mesma quantidade de plástico que em todos os anos anteriores somados. Sem reciclagem, estima-se que um terço de todo o plástico descartado tenha se inserido na natureza como poluição terrestre, de água doce ou marinha. Se nada for feito, a quantidade de poluição plástica dobrará no planeta até 2030, sendo os oceanos os mais afetados.

“Baseada nos resultados desta pesquisa, o WWF pede que governos, indústrias e o público reconheçam com urgência que a abordagem mundial atual para a crise dos plásticos não está funcionando. A ausência de uma resposta sistemática eficaz, seja em nível nacional ou internacional, impede o progresso, ameaça o crescimento econômico sustentável, e tem

consequências diretas para o meio ambiente, espécies e pessoas”, propõe a ONG.

Saiba Mais

[Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/estamos-ingerindo-plasticos-alerta-estudo/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/baleia-e-encontrada-morta-com-6-quilos-de-plasticos-no-estomago/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/uniao-europeia-propoe-proibicao-de-alguns-artigos-de-plastico/>